

## JUVENTUDES E AGRUPAMENTOS JUVENIS

Ana Paula Martins de Oliveira (Acadêmica); Prof. Ms. Aldimar Jacinto Duarte  
NUPE (Núcleo de Pesquisa em Educação) da Universidade Católica de Goiás.

### Introdução

Como voluntária de iniciação científica inseri-me no projeto de pesquisa Agrupamentos e Culturas Juvenis: Espaços de Sociabilidade e de Formação, coordenado pela professora Dra. Maria Tereza Canezin Guimarães. O projeto tem como eixo central investigar jovens pobres, seus agrupamentos e culturas juvenis em termos de representações sociais que elaboram acerca das instituições sociais clássicas como a escola, a família e a religião, e da rede de sociabilidade nas quais estão inseridos em territórios urbanos caracterizados pela exclusão social.

O projeto de pesquisa abrangeu duas fases. A primeira fase foi realizada um levantamento mediante questionários, para identificar quem são os jovens estudantes da EJA, jovens que por razões diversas, abandonaram os estudos e os retomaram em condições familiares, econômicas e sociais bastante desfavoráveis à sua permanência no sistema de ensino. Algumas questões nortearam essa fase da investigação: Quem são estes jovens? Para além da condição *aluno*, como estes jovens vivem a condição juvenil? As instituições sociais tradicionais como a escola, família e religião são referências simbólicas no processo de formação do *ser jovem*? Quais estratégias esses jovens criam e recriam para se inserirem no espaço urbano? Na segunda fase foram realizados: a) entrevista visando mapear os mais significativos agrupamentos juvenis presentes no território urbano da região leste; b) uma pesquisa mediante estudos de casos que possibilitará apreender a dinâmica e forma de inserção sócio-cultural dos jovens, bem como as representações sociais e práticas dos agrupamentos juvenis e dos jovens em termos de pertencimento identitário.

A fundamentação teórica (Sposito, 1997, 2003; Abad, 2003; Canezin, 2003, 2004; Dayrell, 2003; dentre outros) possibilitou análises e levantamento de questões com vistas a entender como esse segmento social, a juventude, encontra-se diante das transformações da sociedade contemporânea, evidenciando a importância de estudos no campo das ações públicas desenvolvidas para atender às demandas dos jovens.

### 3- Material e Métodos

Dentre os instrumentos utilizados para o desenvolvimento das atividades da pesquisa constatarem aplicação de questionário com o objetivo de realizar um levantamento de dado referente a uma escola municipal da região leste (EMPCO) ajustada a modalidade de Ensino - Educação de Jovens e Adultos(EJA), elaboração e análise dos dados levantados. Participação na realização das entrevistas com jovens e gestores e suas análises. Ainda, no desenvolvimento das atividades de pesquisa foram realizadas entrevistas com jovens; tratamento e análise dos dados empíricos, seleção e organização de materiais; discussões sobre o processo de elaboração da pesquisa qualitativa e a forma de tratamento e análise dos dados coletados.

Foram realizadas leituras orientadas de artigos e livros com a elaboração de resumos, discussões sobre o processo de elaboração da pesquisa quantitativa e a forma de tratamento e análise dos dados coletados. Ainda, exercícios orientados para a produção de textos científicos foram necessários para o desenvolvimento do método de exposição científica.

## **4 – Resultados**

A pesquisa possibilitou investigar jovens pobres, seus agrupamentos e culturas juvenis em termos de representações sociais que elaboram acerca das instituições sociais clássicas como a escola, a família e a religião, e da rede de sociabilidade nas quais estão inseridos em territórios urbanos caracterizados pela exclusão social. Ao participar da pesquisa a aluna realizou entrevistas, bem como a análise de material coletado que possibilitaram, juntamente com estudos de textos e discussões com os integrantes da pesquisa, um avanço conceitual no que se refere à compreensão no campo educacional. Em termos de elaboração específica, a voluntária desenvolveu uma reflexão sobre a temática: Os sentidos atribuídos por um jovem trabalhador e estudante da EJA à escola. Neste sentido, tem por objetivo analisar o discurso desse jovem, assim como, investigar sua inserção no mundo escolarizado na perspectiva de perceber quais os sentidos que ele atribui à escola enquanto instituição socializadora. Pertencente às camadas populares de baixa renda, esse estudante, tem depositado na escola, a esperança de melhorias de vida, discursando que esta mesma escola poderá oferecer condições para isto. Porém, não sabe ao certo em que e qual proporção é esta contribuição. Os estudos realizados auxiliaram na confecção de um pôster, “Os sentidos atribuídos por um jovem trabalhador e estudante da EJA à escola”, que foi apresentado no III Simpósio Internacional sobre a juventude brasileira, nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2008, em Goiânia e, um trabalho monográfico de conclusão de curso “Os sentidos atribuídos por um jovem trabalhador e estudante da EJA à escola”, que foi apresentado também em Junho de 2008, no curso de Pedagogia. A voluntária contribuiu na coleta de dados que deu suporte empírico para elaboração de dois artigos do professor orientador que foram encaminhados para avaliação do Comitê Científico da ANPED e ANPED/Regional (UNB).

## **5 - Discussão / Conclusões**

A pesquisa contribuiu para o aprofundamento da temática “Juventude e Educação” com objetivos de entender o processo de sociabilidade formação e o modo de viver dos jovens estudantes da EJA.

Ao participar dessa pesquisa compreendeu-se que ser jovem significa construção de uma fase da vida, supõe a vivência de múltiplas experiências e possibilita a construção da identidade. A juventude é uma categoria histórica e social, portanto, depende da forma como a sociedade, em cada momento histórico, a interpreta e representa. Nesse sentido, pensar a juventude é buscar solução para os diversos problemas existente na sociedade contemporânea, é presenciar e valorizar a criatividade e a iniciativa dos jovens em querer transformarem o espaço em que vivem. Ao investigar os jovens foi possível identificar que eles têm a expectativa de serem reconhecidos pela capacidade de falar, criar e pensar, ou seja, querem existir nessa sociedade tão excludente.

Segundo a aluna, “a importância de participar dessa pesquisa proporcionou-me um significativo desenvolvimento acadêmico e profissional, sendo que a formação de pedagoga possibilita a participação no processo de formação dos jovens. Nesse sentido compreender as juventudes e seus modos de socialização contribuiu para articular minha prática profissional com esses jovens”.

## **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os jovens da EJA e a EJA dos Jovens. In: Educação de Jovens e Adultos. Inês Barbosa de Oliveira e Jane Paiva (orgs) – Rio de Janeiro. DP&A, 2004, P.42/53.

CARRANO, Paulo César R. Juventudes: as identidades são múltiplas. In: movimento – revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, n.1, maio/2000, p. 11-27.

GUIMARÃES CANEZIN, Maria Teresa. Et all. Contribuições conceituais sobre Juventude e suas relações com o trabalho e a educação. Inter-Ação. Goiânia, p. 1-29, jan./ju. *Educativa*. Goiânia. v. 5, n.1, p. 57-78, jan./jun. 2002.

GUIMARÃES CANEZIN, Maria Teresa. Coord. Jovens Educação e Campos Simbólicos – Goiânia: Ed. Da UCG, 2007. 160P.

LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam/ Iria Brzezinski. Org. – 2 ed. Revisada - São Paulo: Cortez, 1998.

DAYRELL, Juarez Tarcisio. O Jovem como sujeito social. In.: *Educação em Revista brasileira de Educação*. Belo Horizonte, vol. 24, set/dez, p. 40-52.

SILVA, Suely dos Santos. Educação de Jovens e Adultos: *Implicações da Escola realização Básica noturna e tardia*. Dissertação de Pós-graduação em Educação UFG, Goiânia, 2005 p. 83/93.

Apoio: Voluntário

]

## **OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR UM JOVEM TRABALHADOR E ESTUDANTE DA EJA À ESCOLA**

Autor (es):

Ana Paula Martins de Oliveira – Universidade Católica de Goiás.

Este pôster tem como objetivo analisar os resultados parciais da pesquisa “O Proeja indicando a reconfiguração do campo da Educação de Jovens e Adultos com qualificação profissional – Agrupamentos e culturas juvenis: processos de socialização e formação”. Analisa uma das entrevistas com um jovem trabalhador buscando apreender os sentidos que ele atribui à escola enquanto instituição formadora e o seu modo de pensar a educação escolar, e em específico, à modalidade de ensino (EJA). Também, enfoca as relações entre o mundo do trabalho e a escola. A análise da entrevista fornece informações se o jovem reproduz em seu discurso as concepções dominantes tanto na escola como em sua família. Examina se existem contradições nos argumentos apresentados pelo jovem estudante, ou seja, ao mesmo tempo em que ele atribui um sentido positivo à educação escolar, não responde, quando questionado, em que a escola poderá contribuir na sua vida social, cultural e profissional.

**Palavras-chave:** Jovem; Escola; Trabalho.